





# Avaliação social e ambiental da Floresta Nacional de Canela (RS) como subsídio ao ecoturismo e educação ambiental<sup>1</sup>

Nara Rejane Zamberlan dos Santos\*  
narazs@terra.com.br  
Prof. Dr. Solon Jonas Longhi (Orientador)

---

## Resumo

Um estudo foi realizado na cidade de Canela, Rio Grande do Sul, Brasil, incluindo a aplicação de instrumentos que avaliaram as características da região receptora, o perfil do turista, a Floresta Nacional de Canela pelos turistas, o entorno da FLONA e a própria Floresta Nacional, com os objetivos de avaliar a função social desta Unidade de Conservação e sua utilização como subsídio ao Ecoturismo e a projetos de Educação Ambiental. Os resultados confirmaram a vocação da cidade de Canela para o turismo, baseado na sua infra-estrutura hoteleira, alimentos e bebidas, além da indústria moveleira, de chocolate e do artesanato. Os turistas da alta temporada (julho e dezembro) possuem nível socioeconômico e cultural mais elevado que os turistas da baixa temporada (outubro e fevereiro). O entorno da FLONA formado pelo Bairro Ulisses de Abreu apresentou uma população formada por chefes de família empregados, residentes em casas de madeira, com o núcleo familiar jovem, dado ao número de crianças presentes. O atrativo turístico foi considerado quanto aos seus acessos como bom e com sinalização regular. A FLONA foi apontada como uma área de proteção com Potencial Turístico. A avaliação da paisagem da FLONA, pelos turistas, em quatro épocas, através de substitutos da paisagem, demonstrou preferências distintas de percepção formando dois grupos, sendo o primeiro de mulheres e jovens do sexo masculino entre 15 a 20 anos e, o segundo grupo, formado pelos demais homens. A análise das vistas de vinte e duas sub-paisagens, revelou serem as mesmas múltiplas com alcance semi-limitado, e determinou três fatores na percepção das paisagem, como o fator panorâmico que inclui a água e fundo cênico, o fator antrópico, constituído pelas atuações humanas e a cor e o fator vegetação. O Centro de Visitantes da FLONA registrou a presença de visitantes, na maioria alunos e professores, oriundos do estado do Rio Grande do Sul. A estrutura da FLONA apontou deficiências quanto ao quadro técnico, na sua infra-estrutura e no Centro de Visitantes. A Trilha do Veado localizada no interior da FLONA, apresentou um número inferior de atrativos em relação a proposta inicial, bem como indicou deficiência na sinalização desses. Quanto à qualidade visual dos elementos presentes na Trilha do Veado, foram percebidas linhas parcialmente definidas, formas orgânicas, grau de textura média e de ordenamento aleatório, com cores de pouca variação e com pouca variação nas tonalidades de verde. Baseada nos dados climáticos foi proposta uma capacidade de carga para a Trilha variável com as estações do ano e no número de integrantes dos grupos. A análise dos atrativos da Trilha do Veado determinaram a possibilidade de uso em Ecoturismo e sua aplicação em temas inerentes a Educação Ambiental

**Palavras-Chave:** Ecoturismo, Floresta Nacional, Paisagem, Trilhas, Educação Ambiental.

---

## Nota explicativa

<sup>1</sup> Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal. Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), RS. Local e Data da Defesa: Santa Maria, setembro, 2005

